

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranense - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AVENÇA
COMISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA
7707

Doutor Amarel

Morreu há precisamente um ano.

Ainda hoje, decorridos doze meses sobre o seu desaparecimento, todos nós, os seus amigos e admiradores, que são afinal todos os seus contemporâneos, pranteamos a sua perda.

E' que o Doutor António do Amaral sendo, como realmente foi, um grande Advogado, que fez da sua profissão um verdadeiro sacerdotário, não deixou um só momento de ser também o amigo leal, o político honesto, o proprietário honrado, o exemplar Chefe de Família, o conselheiro consciente, afinal, o homem probo que soube, mercê da sua lúcida inteligência, do seu carácter íntegro e de um coração a transbordar bondade, conquistar o respeito e a admiração de toda a gente.

Morreu novo e deixou as maiores saúdes!

Bem merece a sua memória querida a homenagem pública que hoje lhe vai ser prestada na Sala de Audiências do Tribunal Judicial da Comarca, onde a sua voz forte de homem de bem e de jurisconsulto distinto tantas vezes se fez ouvir, pugnantando pelo direito e onde o seu espírito culto pairou vezes sem conta, acima de mesquinhos interesses, fazendo justiça, construindo desse modo uma obra de verdadeira dedicação e de um Apostolado digno, sempre orientado pelos seus princípios da Verdade e do Dever.

Um belo achado

O distinto Escultor Sr. António Azevedo, inteligente Director da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda» descobriu, há dias, numa dependência da V. O. T. de S. Francisco, destinada a arrumos, um formoso quadro que, depois de devidamente limpo pelo mesmo Artista, se verificou ser uma bela pintura do Século XVI, representando a «Adoração dos Pastores».

Deste modo prestou o Escultor Sr. António Azevedo um valioso serviço a Guimarães, pelo que é merecedor dos nossos melhores louvores.

Bom Humor

O pequenito está muito zangado porque o mandaram comer sozinho para uma pequena mesa.

— Quando tiveres barba, disseram-lhe, então comerás com o papá.

Nisto o gato salta ao seu lado.

O pequeno Lulu, repele-o com uma palmada, dizendo:

— Ah! Tu tens barbas, vai comer com o papá.

Males e dificuldades crescentes

Ninguém ignora a gravidade do momento que estamos a atravessar, assim como todos devem contar ainda com piores dias.

O flagelo da guerra não poupa os próprios inocentes e mais ou menos todos sofrem, todos passam a ser vítimas daquele antigo adágio que diz: «Não te fies na inocência, porque se o fizeres poderá ser muito maior a tua ilusão quando vires sofrer o justo pelo pecador». Está provado que assim é. Nós, portugueses, que nada contribuímos para o desencadear da catástrofe que avassala todo o mundo, estamos a ser vítimas — embora em percentagem muito inferior à de outros países — dessa luta de vida ou de morte em que se debatem as duas forças que lutam por causas diferentes. Sem perdermos a esperança de vermos vencer a força defensora da Causa mais justa, não é sem mágoa muito intensa que assistimos a um cruel e devastadora luta, com o predomínio absoluto de uma acção essencialmente destruidora sob todos os aspectos. Nada escapa e nada resiste, razão por que todos os habitantes do mundo se encontram à mercê das consequências do cataclismo em marcha. E Portugal, país de velhas e gloriosas tradições, também sofre e também é vítima inocente dos efeitos de ordem geral e de outros de diferente natureza, inclusivamente daqueles que advêm da falta de respeito pela sua situação de manifesta neutralidade, não obstante a sua secular aliança com uma das nações envolvidas na contenda. Infeliz tem sido, porém, por parte de alguns povos, a compreensão dessa neutralidade, sobretudo por parte dos que lhe têm correspondido com actos de autêntica pirataria, do que é prova bastante o modo como tem sido tratada a nossa pequena frota mercante. Mas, como o Amor nem sempre com Amor se paga, não será muito de estranhar que mais e pior tenhamos de ver!... E lamentando isso, da mesma forma não poderemos deixar de lamentar o facto de nos vermos rodeados de dificuldades crescentes, algumas sem motivo justificado, como, por exemplo, a falta de alguns géneros e ainda a falta de pão de milho em plena quadra de S. Miguel. Sobre este cereal — que constitui, pelo menos cá para o norte, o principal alimento do pobre — torna-se necessário providenciar no sentido de destruir embaraços ou obstáculos que prejudiquem o abastecimento desse pão, não subordinando, portanto, a sua aquisição a formalidades prejudiciais aos interesses da classe pobre, à qual, sem desprimir, se podem e devem juntar igualmente os interesses da classe média, hoje assombada com dificuldades e até com privações, umas e outras amentadas dia a dia. Não discutimos a boa vontade de S. Ex.º o Senhor Ministro da Economia apenas pretender a promulgação de medidas acertadas, mas a verdade é que a técnica da vida portuguesa varia muito de norte ao sul do país, mesmo na parte respeitante ao factor da alimentação. Quanto a outros géneros considerados de primeira necessidade, é louvável a acção do Governo em reprimir os abusos de especulação e açambarcamento, de contrabando, etc., mas verifica-se a urgente necessidade de serem tomadas mais severas medidas, desde a confiscação de todos os haveres dos delinquentes até à pena máxima, em casos de flagrante desobediência, na escala descendente, a fim de serem apanhados em primeiro lugar os tubarões, quer especuladores, quer açambarcadores, quer contrabandistas, estes últimos espalhados pelas aldeias mais sertanejas. E só assim, isto é, só com grandes remédios se poderão evitar grandes males.

Exéquias por Mons. João A. Ribeiro

O clero do Arciprestado de Guimarães resolveu, em sua reunião, efectuada no passado dia 13, celebrar solenes exéquias por alma do pranteado Arcipreste Monsenhor João António Ribeiro, as quais se realizam no próximo dia 29, às 10 horas, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, esperando que todos os fiéis se associem a essa homenagem.

O Homem farrapo

És sombra ou és vivente, ó caminheiro agreste? Cobre-te o pó da estrada e a lama dos caminhos, Levas de cima abaixo esfarrapada a veste, Cheios de sangue os pés das torgas, dos espinhos...

O que procura em roda, ó vagabundo errante, O teu olhar cruel e em braza alucinado?... Acaso te fugiu a companheira amante?... Furtaram-te o bragal, teu oiro amealhado?...

Horrendamente feio, os dentes amarelos, O cabelo crescido, hirsuto, gorduroso, Fazes lembrar, sei lá, um monstro de ruins pêlos, Um dromedário enorme, esquilado, chaguento...

Dize lá: quem és tu?... Um doido, um foragido?... Filósofo ou asceta?... És bruxo, vendilhão?... Assassinateste alguém, depois de ter's bebido?... És moedeiro falso?... És santo ou és ladrão?...

Sombra ou homem parou... Seus olhos faiscaram... Depois... abriu a boca e disse atoador: — Eu sou o espectro vil que os homens massacraram... Homem feito de farrapo, eu sou a angústia, a dor...

Outubro de 1942.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

O PAPA vai falar em português

Do fim do corrente mês, ao encerrarem-se as comemorações jubilares de Nossa Senhora de Fátima, S. Santidade Pio XIII falará em português para Portugal. A alocução do Sumo Pontífice será radiofundida pela Rádio-Vaticano para todo o Mundo. Esta notícia vai, por certo, despertar de alegria o coração de todos os católicos portugueses e a alocução do Papa será por isso aguardada com a mais viva ansiedade.

Mudança de hora

De harmonia com o que está determinado superiormente, os relógios devem ser atrasados 60 minutos na noite de 24 para 25 do corrente, começando a vigorar, então, a Hora de Inverno.

Transcrição

No seu número de 10 do corrente o nosso prezado colega «Correio do Minho», de Braga, transcreveu na sua secção *Imprensa Alheia* parte do artigo do nosso ilustre Colaborador X acerca da *Vida cara*, intitulando-o *Verdades*. Gratos pela gentileza.

HOMENAGEM ao Prof. José de Pina

Já se encontra definitivamente constituída a Comissão Organizadora da Homenagem ao Professor José de Pina, a realizar nesta cidade no dia 6 de Dezembro próximo, por iniciativa do *Notícias de Guimarães*.

Dela fazem parte os seguintes nomes: Dr. Nuno Simões, Dr. Eduardo de Almeida, Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Dr. José Pinto Rodrigues, P.º João de Oliveira, António Faria Martins, Aprijo Neves de Castro e o Director do «Notícias de Guimarães».

Têm continuado a registar-se numerosas adesões.

A Comissão Organizadora deve reunir dentro em alguns dias, a fim de se ultimarem diversos trabalhos. É possível que dentro de uma ou duas semanas já seja publicado na imprensa o programa da homenagem e indicado o preço da inscrição para o alimção.

O nosso prezado colega local «Comércio de Guimarães» deu o seu aplauso à iniciativa do nosso jornal, o que nos apraz registar, agradecendo o seu concurso.

No meu cantinho

Domingo, 11. Um dia de sol tristonho com farrapos de nuvens a lembrar trovoadas recentes.

Perto das 14 horas. Esperando o Correio do Sul. Chega-me a vez de receber o que me pertence.

Não vejo o Jornal de Moreno. Que pena! Mas vejo um subscrito gordinho com duas flores a romperem o infeliz envólucro.

São duas saúdes partidas de Beja, a fidalga *Pax Julia* de velhas eras. Chama-se uma *Perfil Moral de Salazar*.

Intitula-se a outra *Alberto Sampaio e a sua Obra*.

A primeira é a alocução escolar de Feliciano Ramos em 1 de Dezembro de 1940. Impressa em 1941.

O nome do Autor recebera, soto-posta, a designação de «Reitor do Liceu de Guimarães».

Vejo-a riscada. Por que razão? Em 1941 riscá-la é mentir. E o Reitor que sucedeu e que fôra antecessor, espírito de forte e bem alta envergadura mental, não gostaria daquele corte inoportuno. É tão bela a verdade!

A segunda flor é o discurso no Centenário do Historiador bem querido. Ambas as flores belas. Uma com dez pétalas e outra com dezasseis.

Em todas o perfume do saber e da verdade.

As saúdes de Beja são mimosas!

Esta *Brotéria* é a minha perdição! Ela dá tanto que ler! Mas a fadiga cardíaca não consente leitura tanta.

Agarro-me a Domingos Maurício, às suas *Impressões, Em S. Miguel de Seide*, e encanto-me e delicio-me com aquelas dez páginas de miúda observação e de funda psicologia e de ternio carinho.

(Até a gente fica a saber que em velhos tempos eram Caldas de Sande o que os boléus dos calígrafos transformaram em Caldas da Saúde.) Recebeu ali Camilo uma bela Homenagem.

Festas Nicolinas

Está já nomeada a Comissão que no presente ano há-de levar a efeito, em obediência ao velho estatuto escolástico, as antigas Festas Nicolinas.

Os nossos estudantes vão dar início aos seus trabalhos e, segundo nos afirmaram há dias, estão na melhor disposição de vencer todos os obstáculos para que as suas festas atinjam, este ano, um brilhantismo invulgar.

De esperar é, pois, que sejam ajudados por todas as pessoas a quem se dirijam, e nomeadamente pelos velhos estudantes, que sempre encontram nos folguedos nicolininos as suas melhores e mais saúdosas recordações.

O NOVO ARCIPRESTE DE GUIMARÃIS

Rev. João da Cruz Magro

O novo Arcipreste do Distrito Eclesiástico de Guimarães, Rev.º João do Carmo da Cruz Magro, tomou posse do seu alto cargo na passada terça-feira, dia 13, conforme fôra anunciado.

A nova Autoridade Eclesiástica fez a sua apresentação ao clero do Arciprestado às 16 horas daquele dia, tendo sido saído, em nome deste, um discurso brilhante, pelo Rev. João de Oliveira, digno abade de S. Romão de Mesão-Frio, e no dos discípulos pelo ilustrado Professor Rev. Dr. Alfredo Dias Pinheiro.

No mesmo dia, às 21 horas, no majestoso templo da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, que se achava repleto de fiéis, entre os quais se viam todos os organismos da Acção Católica com seus estandartes, Cruzadas Eucarísticas, Pia Associação dos Amigos do S. C. de Jesus, representantes das Irmandades e Confrarias, Congregações Marianas, Escutas, Colégios, Instituições de Caridade, etc., etc., realizaram-se as anunciadas cerimónias, em acção de graças.

Fêz-se a exposição do SS.º Sacramento, após o que o Rev. Domingos da Silva Gonçalves subiu ao púlpito e fez a adoração solene. Depois cantou-se o *Tantum ergo*, e foi dada a bênção do SS.º Sacramento, ouvindo-se, então, o toque de clarins. Ainda no púlpito, o Rev. Domingos da Silva Gonçalves disse que ia proceder à leitura da Provisão de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, em que é feita a nomeação do novo Pastor e seus cooperadores e bem assim da sua carta de apresentação. Antes, porém, fez uma breve saudação ao Sr. Arcipreste, e congratulando-se com tão grande concorrência àquele acto, pediu as orações dos fiéis ao Altíssimo para que Deus lhe dê longa vida.

O orador teve algumas palavras de saúdação para o antigo Arcipreste Monsenhor João Ribeiro e fez, em seguida, a leitura dos aludidos documentos.

Depois anunciou que o novo Arcipreste ia subir ao púlpito.

O Rev. João da Cruz Magro dirigiu-se aos fiéis, começando por os saudar: A Paz seja convosco!

Depois dirige-se às crianças e fala-lhes do amor e da formação do carácter, saúda os pobres com toda a sua alma e o seu coração, saúda os pais de família, todos os paroquianos da freguesia, o clero e os fiéis do Arciprestado, as Associações religiosas e pede o sacrifício de todos para o cabal desempenho da sua missão, e para que Cristo reine nas famílias, nas almas e nos corações.

Diz que está cansado, mas que tem a seu lado, como vigários cooperadores, dois novos, cheios de vida e de

GAZETILHA

Apesar de ter chovido, anda o povo consumido co' as bichas... nos fontanários. — Água assim, por conta-gotas, provoca coisas garotas e bem patuscos cendrios...

Quantas vezes é noite alta, e à volta deles não falta gente a partir e chegar. Fazem-se grandes serões, e soitam-se palavões de um preto fazer corar.

Prás sopeiras é um regalo, porque podem *conversá-lo*... sem ninguém lhes ir à mão. E' uma *rambóia* pegada, que faz lembrar a noitada da véspra de S. João!

O mal é prá outra gente que tem de andar para a frente, pois tem as horas à certa... — Não há meio, que tortura, de haver água com fartura, quando o calor nos aperta!

Como a «pinguinha» está cara e fraca, que a boa é rara, tem a linfa gasto largo. Portanto, preciso é que se deixe o pobre Zé beber água... sem embargo.

Aqui temos, nesta simples narrativa, mais um caso que merece a inter-

TOMOU POSSE

na Terça-feira

talento, que hão-de ser os seus valiosos auxiliares. Não se poupará, porém, a sacrifícios, e espera por isso que o procurem sempre todos aqueles que necessitem da sua assistência ou da sua protecção.

O senhor Arcipreste terminou a sua brilhante alocução pedindo três Avé-Marias à Padroeira, Nossa Senhora da Oliveira, para que Ela seja sempre a sua Protectora.

O Rev.º Arcipreste, acompanhado pelos seus Vigários Cooperadores, Revs. Manuel da Silva e António de Castro Xavier Monteiro, pelos Revs. Domingos da Silva Gonçalves, António Alberto Ribeiro, Luis Gonzaga da Fonseca, etc., dirigiu-se então para a sacristia do templo e aí recebeu os cumprimentos de numerosas individualidades, dirigentes das Associações, etc.

No decorrer das cerimónias os sinos da Colegiada tocaram festivamente, saudando o novo Pastor de Almas e anunciando a toda a Cidade a posse do seu alto cargo.

O "clínico," fugiu...

O caso passou-se há poucas dias e aqui bem perto de nós, na populosa freguesia de S. João de Ponte.

Há tempos surgiu ali, vindo como um profeta de longas paragens, um *senhor doutor*, especializado em várias doenças, como varizes, reumatismo, etc., etc.

Montado o consultório e feito o devido reclame, sem anúncios nos jornais nem taboleta à porta, a clientela começou a aparecer.

O homem, sempre solícito a atender os doentes, bem vestido e bem falado, muito risonho, mas mostrando por vezes, quando se lhe deparava um caso mais bocado, certa apreensão, começou a *trabalhar*, em prol da humanidade...

De dia para dia a clientela aumentava.

Assim começava a singrar na vida um *doutor* com larga experiência nos hospitais estrangeiros. A Alemanha foi a fonte dos seus *segredos*, ali indo buscar, segundo afirmava, os melhores conhecimentos, que lhe permitiam realizar verdadeiras *curas milagrosas*.

A medicina tinha nele, pelo que se depreendia das suas próprias palavras de apresentação, *um dos melhores médicos do mundo*...

A notícia da vinda até à aldeia de S. João de Ponte de *tão famoso especialista* foi-se tornando conhecida, e não tardou que mesmo cá da cidade fossem até ali deabalada numerosas pessoas em busca de bons conselhos e de alívio para os seus padecimentos. A todos recebia com o mesmo trato afável, as mesmas palavras de conforto e de consoladora esperança.

— «E' coisa curável, mas necessita, realmente, de um tratamento grande».

Depois da consulta, o orçamento para a cura a fazer, e, finalmente, as condições de trabalho: — metade do preço logo de entrada e o restante no final.

Para inspirar confiança dizia-se milionário e inostrava até a carteira, recheada de notas em circulação.

Para todos que se lhe estavam a dirigir, alguns dos quais portadores de doenças de certa gravidade, a promessa de uma casa de saúde, a instalar em breve naquele pacato lugar.

Assim se iam passando as coisas, e o certo é que as notas começaram a engrossar a *burra do senhor doutor*. Mas, vai senão quando... o *especialista-clínico* raspolu-se, pela calada da noite, com malas e tudo, deixando os seus numerosos clientes sem a prometida assistência e... sem os cobres.

Passou-se isto, há dias, ali em S. João de Ponte. Anda alvorçada a população da pacata freguesia e suas redondezas. E enquanto muitos, aflitos, maldizem a sua sorte e lastimam a perda do seu dinheiro, o *senhor doutor* lá anda por certo a gozar à custa de tanto trabalho e de tantas canseiras... dos outros.

Aqui temos, nesta simples narrativa, mais um caso que merece a inter-

BELGATOUR.

V á r i a

de António Nogueira

Para Vós, Senhor! ergo em prece
O meu coração alanceado.
Vós: sofreste por muito ter amado,
E' por muito amar que êle padece!

Por muitas amarguras que me desse,
Esse amor de sonho, tresloucado,
Eu não posso vê-lo apagado
Do meu coração que desfalece!

Mas por ser de renúncia e de perdão
E só viver de penas e martírio
Vós poderdes ter dele compaixão.

E para não pecar, no seu delírio,
Cobri-o Senhor! por vossa mão
E será puro, branco como um lírio!...

No soneto aqui publicado, no último número, saíu errado o quarto verso da segunda quadra. Portanto, onde se lê

«Sem que eu pudesse tê-lo desvendado»

deve ler-se

«Sem que eu o pudesse desvendar.»

Vocabulário

Fidalgo de cipreste e tanque à porta

falar de coleirinhos tesos.

santanários — beatos hipócritas.

Lagoela — havia um lugar deste nome em Santa Maria do Souto.

velho sem caruncho.

«— Já vou com êle às perdizes —» já somos amigos e companheiros.

Zêzinho — capote sem mangas.

levar de sua honra — a levou de sua honra — expressão quinhentista que significa estuprar mulher virgem, desvirginizar.

sequilhar — comer sequilhos, espécie de biscoitos como os rosquilhos.

Epigrama — de Sales Perez (do Equador)

Cuentam que um doctor, (no sé en cuantas ciencias de fijo),
viendo un burro muerto, dijo:
— «Hé aquilo que yo seré.» —

El cuento es viejo, mas cierto;
pues, según lo que descurrei,
quien es, quando vivo, burro,
Tambien será burro, muerto.

de Alphonse Kan:

A tradição é uma ingenuidade de interesse permanente e garantido.

As pessoas mais dadas às práticas diárias e às minúcias do culto, os padronistas profissionais (*les patentiers de profession*), acabam por um interesse mediocre pelas ideias religiosas, e, muitas vezes, impressionam, pela pouca decência do seu porte e indiferença nas cerimónias religiosas, outras menos devotas, mas mais religiosas, que, não sêcas pelo hábito, não entram nos templos e nas igrejas senão sob a impressão de respeito e veneração.

A propriedade é uma armadilha: o que nós julgamos possuir — é que nos possui a nós.

A igualdade não consiste em sermos todos a mesma coisa, mas em alcançar a mesma superioridade e em encontrar os mesmos direitos, cada um na sua profissão. O bom lavrador é igual a um grande Poeta e a um Grande Homem de Estado.

Ouçõ falar em progresso, mas não o compreendo bem. Vejo que o homem aperfeiçoa tudo, mas não vi ainda que se aperfeiçoasse a si próprio.

O homem só pode saborear certa dose de felicidade. Muitas vezes esta é feita de contrastes: a recordação da carência e o receio da perda.

A avareza é paixão que não está absolutamente ao alcance de qualquer pobre diabo.

A tributação

a que estão sujeitos a exploração e comércio de volfrâmio e estanho

Por ser propalado que a exploração e comércio de minérios de volfrâmio e estanho são passíveis de imposto sobre lucros de guerra, independentemente dos proventos auferidos e do regime em que são exercidos, somos informados de que nos termos das disposições legais vigentes, as referidas actividades, quando exercidas nos termos legais e para entrega, aos preços fixados, à Comissão Reguladora do Comércio de Metais, estão apenas sujeitas à tributação normal. Da mesma forma, os agentes e sub-agentes que trabalhem exclusivamente por conta alheia estão sujeitos somente ao imposto profissional.

venção das Autoridades e da Ordem dos médicos.

É necessário pôr termo à acção nefasta destes curandeiros que, por toda a parte, de quando em quando, surgem a comprometer a ilustre e muito digna Classe Médica, merecedora do respeito e da admiração de todos nós.

Procuradoria Vimaranesse, L.ª

Rua da República, 20 — GUIMARÃIS — Telef. 162

Tendo por objecto o exercicio de procuradoria fiscal e judicial, compra e venda de papéis de crédito e propriedades, sua administração, colocação de capitais, etc.

Consultor jurídico: **Dr. José Joaquim de Oliveira Bastos**
Gerente: **João de Almeida Bravo.**

Chapêus para Senhora e Criança

ROSA PEREIRA REBELO participa às suas Ex.^{mas} Clientes que abre, brevemente, a sua Estação de Inverno com um grande sortido em chapêus para Senhora, com lindíssimos modelos.

Não comprem sem ver a minha Coleção.

Rua de S. Dâmaso, 89 — GUIMARÃIS.

O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

Templo de S. Francisco Silva Lisboa

A quasi totalidade das Corporações Vimaraneses dirigiram ante-onhem telegramas a S. Ex.^a o Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações, solicitando, com todo o interesse, o auxilio do Estado para a continuação das obras de restauro do famoso Templo Gótico de S. Francisco, um dos mais belos templos do País.

Foi um movimento colectivo de interesse por Guimarães, o que nos apraz registar, convictos de que no espirito do illustre titular da Pasta das Obras Públicas deve ter caído bem esta nobre attitude da gente de Guimarães.

V. Ex.^a já conhece o colossal sortido em calçado para a estação de inverno da

Sapataria LUSO?

Morte de um antigo Deputado

Finou-se há dias em Lisboa o Sr. Augusto José Vieira, antigo Secretário e Vereador da Câmara Municipal daquela Cidade e que foi também Deputado pelo Círculo de Guimarães, de 1911 a 1918.

O extinto contava 78 anos de idade e era natural de Albufeira (Algarve). Foi um solicitador que muito prestigiou a sua profissão.

Dentro das faltas de momento, a Sapataria LUSO, apresenta um sortido invejável.

Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte. 1.260\$50
Com destino a um tuberculoso, recebemos de um leitor. 1\$50
Da família do saudoso Sr. Joaquim António de Castro em sufrágio da sua alma. 50\$00 (*)
A transportar. 1.262\$00

(*) Esta importância foi distribuída, conforme a recomendação que nos foi feita, por 10 famílias envergonhadas, em nome das quais agradecemos.

Importante reunião

No Salão Nobre dos Paços do Concelho realizou-se ontem, às 15 horas, uma importante reunião política a que presidiu o prestigioso Presidente da Câmara Sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Assistiram diversas individualidades vimaranenses, tendo sido tratado, com muito entusiasmo, o assunto das próximas eleições.

DR. ALFREDO BRAVO

MÉDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça D. Afonso Henriques, 6
GUIMARÃIS
Telefone 266

Retomou a clinica.

Livros & Jornais

Esta Cidade — por Irene Lisboa.

Irene Lisboa constitue um caso muito particular entre as senhoras portuguesas que sabem manejar a pena. Tem mesmo de ficar à parte, num lugar de destaque, merecidamente separada do feminismo comum, para quem a vida parece apresentar um unico aspecto: — o amor. Não é fácil nivelar esta escritora, marcar a sua posição literária, descrever o ambiente que lhe proporciona os meios de trabalho.

O seu pseudónimo — João Falco — serve-lhe talvez para a alma limpar as teias de aranha de preconceitos mudados e fugir às cadeias de uma mansuetude reitivamente feminina, subindo às altas regiões onde o espirito masculino, desempoeirado, livre, se enche de fortaleza e obra prodigiosa de Arte. Este seu último livro vale pela concepção e pela descrição. Irene Lisboa aproveita os pequenos nadas da vida cotidiana, as insignificâncias que todos observam, as vulgaridades que todos desprezam — lavar uma bacia de roupa, acompanhar um morto ao cemitério, aturar as rabugices das criadas, etc. — e sabe hincilar, com perfeição, êstes temas que são universais, descobrindo motivos e pequenas particularidades que passam geralmente despercebidas mas a que a sua sensibilidade de mulher sabe imprimir a elegância que se luz e o enredo que captura. Esta Cidade é um borbulhar de aspectos, um fervor de trechos arrancados ao rotinismo da vida, uma sumpula de notas impressivas que a imaginação, lavada por salutar banhos da realidade observada em inúmeros mortais envolve com uma túnica berante pelas côres da vida, donde se evola um aroma que nem sempre delecta mas é, pelo menos, activo e característico. Irene Lisboa quer fazer-nos raciocinar (e muito bem) que uma mulher qualquer que passa pela rua, talvez mal calçada, saia cheia de remeudos, cêta abaixo do braço ou canastra à cabeça, quigã estúpida e ignorante, é uma mulher que tem um coração igual ao das outras mulheres e, por isso, tem o direito de amar e fruir da vida tôdas as benesses que a sorte, no seu rodopiar malévolo, pode fornecer. São êstes traços vivos, ricos de objectividade, movidos, frementes, que a autora evoca com maestria e sem artificialismo. Esta obra merece leitura cuidadosa e atenta e daqui a alguns anos constituirá precioso estudo para o conhecimento dos costumes da nossa era. E' a primeira vez que, neste Jornal, nos referimos a Irene Lisboa, mas aqui lhe deixamos os nossos parabéns muito sinceros.

F. T.

Não duvide!

Para calçar bem, só a Sapataria LUSO.

Sessão ordinária de 16 de Outubro

Reassumi as suas funções o Provedor Sr. Mário de Sousa Menezes. A Mesa resolveu:

1.º Criar o lugar de Sub Director Clínico do Hospital Geral de Santo António e o de Director Clínico do Hospital de Vizela, sem remuneração;

2.º Nomear Director Clínico do Hospital de Vizela o Sr. Dr. Alfredo Pinto de Sousa e Castro;

3.º Tornar obrigatória a apresentação de atestados passados pelas Juntas de Freguesia às pessoas que necessitem de injeções ou de curativos;

4.º Realizar, como de costume, a Proclamação de Finados no próximo dia 1 de Novembro;

5.º Tomar conhecimento de um officio do Sr. Manuel Faria, de Vizela, e encarregar os Mesários Srs. António Urgez dos Santos Simões e João A. da Silva Guimarães de estudarem o assunto proposto;

6.º Melhorar as instalações da Casa Mortuária;

7.º Internar no Azilo de S. Paio Bernardino Nunes, de 74 anos;

8.º Aprovar algumas propostas de novos irmãos e um voto de pesar pelo falecimento do irmão Sr. Joaquim António de Castro.

Registou os seguintes donativos: da Família de Armando Borges Nogueira, 150\$00; da Família de Joaquim António de Castro, 50\$00 e do Sr. Dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, 50\$00.

A Mesa tomou conhecimento de estarem cumpridos todos os legados e tratou, ainda, de alguns assuntos de interesse para a Instituição.

Bairro de Urgez

O Sub Secretário de Estado das Corporações atribuiu no bairro de Guimarães moradias aos seguintes indivíduos: Alberto da Fonseca, ferroviário, a n.º 10; António Francisco da Silva, empregado de panificação, a n.º 72; Domingos Pinto, empregado de cutelaria, a n.º 48; A. B. Felgueiras, caixeiro, a n.º 70; António d. Silva Júnior, a n.º 32 e Francisco Alves da Mota, empregado têxtil, a n.º 36.

DESPORTO

No primeiro encontro do Campeonato Distrital, o Vitória triunfou por 4-0

Para início do Campeonato Distrital de Futebol, encontraram-se no domingo, no Benlhevi, o Vitória e o F. C. de Famalicao.

Como estava previsto, o público accorreu em bom número a presenciar a partida, levado pelo desejo de «matar saudades» de um desafio a valer e também para apreciar as possibilidades dos antagonistas neste começo de nova época.

Aquelas pessoas que no domingo transacto viram jogar o Vitória contra o Boavista receberam neste encontro impressão de agrado, pois o grupo vimaranense não parecia o de então. Dir-se-ia que os jogadores se apostaram em dar-nos razão, mais depressa do que seria de esperar, mostrando assim aos criticos e aos derrotistas que continuam a ser aqueles que, na época finda, em luta com tôdas as grandes equipas nacionais, souberam honrar Guimarães e tornar respeitada a bandeira do Clube. E' que eles fizeram, na verdade, um bom jôgo, onde não faltou vontade, entusiasmo e conhecimentos. A equip, mesmo sem o concurso de Alexandre, mas com a inclusão desse abnegado e simpático Bravo — exemplo de amor à Terra e ao Club, sempre pronto para servir e obedecer — mostrou-se à altura do seu valor e do seu nome. O próprio adversário deve ter ficado plenamente convencido da sua inferioridade.

Na verdade, o F. C. de Famalicao, que nos apresentou um conjunto superior ao da época finda, fez exhibição agradável, mas longe de se comparar, tecnicamente, à dos campeões. Nestes falou alto o sentido de equip, o perfeito entendimento, momentos havendo em que as suas jogadas atingiram brilho, tal a certeza que as caracterizou.

Se o resultado final se fixou apenas em 4-0 a favor dos campeões, não foi porque eles não merecessem ir bem mais longe. Na primeira parte, sobretudo, os famalicenses viram-se e desejaram-se para aguentar a grande pressão que sobre eles foi exercida, e só o acerto e por vezes a ruidosa com que se defenderam os livres de derrota mais desairosa.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0. Aos 36 minutos, Ferraz, finalizando uma jogada excelente, nascida dos pés de Castelo, bateu Jeremias, que vinha sendo ameaçado seriamente desde os dez minutos iniciais.

Como, porém, atrás se diz, êste resultado não traduz a vantagem técnica e territorial exercida pelos campeões nesta parte. Embora o F. C. de Famalicao tivesse procurado ripostar com energia, indo algumas vezes com certo perigo até ao extremo recudo dos alvi-negros, êstes revelaram-se merecedores de melhor prêmio.

Na segunda parte o Vitória marcou mais três bolas: aos 21 minutos, por Bravo; aos 36, por Ferraz e aos 40, por Miguel. O primeiro e o último destes tentos foram precedidos de óptimo trabalho, respectivamente, de Bravo e Arrindo. O segundo resultou da marcação de um canto.

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Vieira da Costa, do Pôrto. Já o vitória, chamado ao seu antigo posto, cumpriu satisfatoriamente. A assistência reconhecida pelo seu são desportivismo, que não conhece melindres, amouos ou sacrificios quando é preciso servir o Club, tributou-lhe especial manifestação de aplauso quando marcou com maestria o segundo goal do encontro.

E bem a mereceu o dedicado vitória.

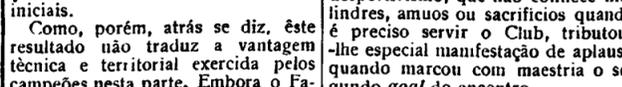
Apraz-nos aqui registar que o desafio decorreu num ambiente de correcção. Quer os jogadores, quer o público tiveram comportamento para louvar.

Para prosseguimento do Campeonato, o Vitória defronta hoje em Vizela o Clube local. A sua missão não se apresenta difficil, mas é sempre bom acautelar...

J. Gualberto de Freitas.

OURIVESARIA SOUSA

MODELOS MAIS ARTISTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS AOS MELHORES PREÇOS



JOALHEIROS FABRICANTES SOUSA & GOELHO

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

Lêde e assina! o «Noticias de Guimarães».

da cidade

Câmara Municipal

Em sua sessão de 13 do corrente a Câmara Municipal deliberou:

Dar o seu parecer favorável à criação de uma escola mixta de ensino primário elementar, na freguesia de Penção, dêste concelho; proceder por administração directa à obra de reparação do caminho municipal dos Remédios a Pinheiro.

Por proposta do Sr. Presidente foi exarado na acta um voto de congratulação e louvor pelo magnífico e artístico trabalho que representa o primeiro número dos «Estudos do Museu Alberto Sampaio» da autoria do Sr. Alfredo Guimarães, illustre Director-Conservador do mesmo Museu, que acaba de prestar mais um valioso e relevante serviço à cultura do concelho de Guimarães.

Por proposta do vereador Sr. Dr. Alberto Fialho, a Câmara resolveu que, no futuro ano de 1943, a dotação às freguesias rurais, seja destinada exclusivamente a construção e reparação de fontes públicas.

Nova tabela de preços

Os médicos do Concelho de Guimarães retinaram ultimamente e resolveram adoptar, por unanimidade, uma nova tabela de honorários, que foi já aprovada pelo illustre Conselho Regional da Ordem dos Médicos.

Escolas Industriais e Comerciais

Foi nomeado professor do 7.º grupo da Escola Industrial e Commercial de «Francisco de Holanda», desta cidade, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Alexandre Jorge Ferreira Gonçalves, a quem felicitamos.

Também foi nomeado professor do 12.º grupo da Escola Industrial e Commercial Bartolomeu dos Martires, de Braga, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, a quem igualmente felicitamos.

Morte repentina

Por ter sido acometida de uma congestão cerebral, foi encontrada prostrada, sem fala, num caminho da mata da quinta de Aldão, da freguesia de S. Mamede de Aldão, Emilia Rosa, viúva, de 75 anos, moradora na rua de Arcela, freguesia de S. Pedro de Azurém, a qual foi conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde chegou já cadáver. O caso foi comunicado às autoridades.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à rua da República.

O problema do pão

Nos Paços do Concelho e a convite do Sr. Presidente da Câmara, reuniram os industriais de padaria e moageiros, tendo sido tratados assuntos que se relacionam com o abastecimento de milho às padarias.

Restauro da igreja de S. Francisco

A fim de tratarem de assuntos que se prendem com o restauro do majestoso templo de S. Francisco, partiram para Lisboa os Srs. Dr. Leopoldo Martins de Freitas e Casimiro Martins Fernandes, Vice-Ministro e Secretário, respectivamente, daquela V. O. Terceira

Notícias militares

Todos os mancebos que ficaram par a 2.ª incorporação devem procurar as suas respectivas guias de marcha na Câmara Municipal desde o dia 25 do corrente a 1 de Novembro, inclusivê.

Tribunal Judicial

Em Tribunal Colectivo responderam, ontem, David Albino de Freitas, casado, funileiro; Armindo de Freitas, casado, escrevente e Joaquim Ferreira Maciel, divorciado, empregado commercial, todos da vila de Fafe, acusados de terem praticado dis-

Botas altas para água
SÓ na Sapataria LUSO
Guimarães.

QUINTA

VENDE-SE com rendimento de seis carros — medida de vinte litros — com abundância de água, cita no lugar de Além de Baixo, Morreira. Recebem-se propostas. Falar nas Taipas com Alberto Martinho. 224

túrbios na Pensão da Montanha, na Penha, no dia 20 de Julho do ano passado, sendo absolvidos por nada se haver provado.
Foi seu patrono o distinto advogado Sr. Dr. Eduardo de Almeida.

Eleições de Deputados

Já foram afixados nos lugares públicos de todo o concelho os editais indicando os locais onde vão funcionar as Assembleias de voto, no próximo dia 1 de Novembro.

Para Calçado, recomendamos a V. Ex.ª a

SAPATARIA LUSO.

Boletim Elegante

Casamento elegante, no Brasil

Realizou-se, ultimamente, com a maior solenidade, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, da cidade do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da senhora D. Maria Isabel de Sousa Guise com o sr. René da Fonseca Costa.

A noiva é filha do nosso querido conterrâneo e amigo sr. Albano de Sousa Guise e de sua esposa, sendo o seu progenitor figura de realce no alto comércio brasileiro, como chefe da firma Ferreira Sousa & C.ª, cujos dotes de cavalheirismo e de coragem lhe asseguraram um largo círculo de amigos e admiradores na sociedade.

Como filho do casal Carlos Taylor da Fonseca Costa, o noivo pertence a uma das mais illustres famílias da aristocracia brasileira, com braços de nobreza vinculados nos grandes nomes do Império, possuindo o seu pai expressivas prendas de inteligência e de carácter.

«Noticias de Guimarães», apresenta aos noivos os seus cumprimentos com o melhor desejo de inúmeras prosperidades.

Nascimento

Teve a sua «délivrance», dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. Anadeu José de Carvalho. Muitos parabéns.

Doentes

A fim de tratar da sua saúde, recollheu ao Sanatório do Caramulo, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. dr. Artur Couto. Desejamos-lhe o seu breve restabelecimento.

Partiu para Vila da Feira, onde vai convalescer da doença que durante algumas semanas o reteve no leito, o nosso bom amigo sr. José Ramos Martins Fernandes.

Tem passado ligeiramente doente a esposa do distinto delegado do Procurador da República desta comarca sr. dr. João Mauril de Faria.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso prezado amigo sr. capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto.

Partidas e chegadas

Esteve na terça-feira passada entre nós o nosso prezado amigo sr. José Godinho, de Cucujães.

Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. tenente Mário Pinheiro.

Estiveram nesta cidade, na terça-feira, onde vieram assistir à posse do novo arcebispo, os nossos prezados amigos srs. P.º João de Oliveira, de S. Romão de Mesão-Frio; Henrique José Gonçalves Pereira, de S. Torcato; Abílio Novais Fernandes, de Santa Leocádia de Briteiros; José da Costa Duarte, de Atães; João Gonçalves, de S. João das Caldas (Vizela); João Antunes Moreira Leite, de Santa Rufina de Prazins; Hordício de Araújo, de Ronfe; João Soares da Silva, de Lordelo; Manuel de Freitas Leite, de S. Miguel de Creixomil; António Alberto Ribeiro, de Silves; Joaquim Almeida Ferreira da Silva, de Serzedelo e Augusto Maciel Ribeiro Torres, de S. João de Ponte.

Foi a Lisboa assistir ao funeral do saudoso jornalista Ribeiro de Carvalho, de quem era amigo pessoal, o nosso prezado amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha.

Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos srs. Alberto Pimenta Machado e José Faria Martins.

Regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Joaquim Alberto César.

Regressaram a Chaves e à Póvoa de Varzim, onde são illustres professores liceais, respectivamente, o nosso prezado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado e a nossa gentil conterrânea sr.ª Angélica Pizarro de Almeida.

De Paços de Ferreira regressou ao Pórtio o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Joaquim Ferreira Torres.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e conterrâneo, residente em Riba de Ave, sr. António Salgado.

No passado domingo estiveram entre nós os nossos distintos camará-

Teatro Jordão

HOJE

As 15 e às 21 e meia horas

UM JOÃO NINGUÉM

Barbara Stanwick e Gary Cooper

num dos melhores filmes apresentados este ano

Um João Ninguém

Um espectáculo de agrado total.

QUINTA-FEIRA, 22:

Madeleyne Carroll

e Stirling Hayden

em

A Ilha dos Amores

Enceradores da Rua de S. Luís

AMADO & AMADO, L.ª

Rua de S. Luís, 17 a 19 — PORTO

Telefone n.º 2077

ESPECIALIZADOS em enceramentos e envernizamentos de soalhos em qualquer estado, cortices, parquetes, tectos, mobiliários, balcões e armações.

Limpezas, lavagens de montras e frontarias; Limpezas de todos os metais cromados; Limpezas interiores executadas com máquinas próprias.

Vendedores da Cera «Selm», em tôdas as côres, para soalhos, cortices e oleados, etc.

Representante nesta Cidade:

ANTÓNIO GUISE.

das da «Estrêla do Minho», e do «Noticias de Famalicão», srs. José Casimiro da Silva e Rebelo de Mesquita.
— Com sua família regressou das suas propriedades de Atães, o nosso prezado amigo sr. tenente Alvaro Martins de Campos.

Também regressou, com sua família, das suas propriedades de Serzedelo, o nosso bom amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

Regressou com sua família das suas propriedades de Briteiros o nosso prezado amigo e distinto oficial do exercito sr. tenente-coronel Francisco Martins Ferreira.

Com sua mãe regressou das suas propriedades de Pinheiro, o nosso prezado amigo sr. Adelino Lobo Neves Pereira.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. José Maria Pinto de Almeida, de Lordelo.

De Cepães, Fafe, regressou, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo sr. José Salgado.

Com sua família regressou das suas propriedades de Celorico de Basto o nosso prezado amigo sr. dr. Francisco Meireles.

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. dr. Jorge da Costa Antunes.

Com sua família regressou das suas propriedades da Corredoura o nosso bom amigo sr. Manuel Mendes de Oliveira.

Com sua família regressou das suas propriedades de Polvoreira o também nosso bom amigo sr. Joaquim da Silva Xavier.

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 9 do corrente o nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Anibal Dias Pereira; dia 11, o nosso estimado conterrâneo, ausente no Congo Belga, sr. Bernardino Faria Martins; dia 17, o nosso prezado amigo sr. Vital Marques Rodrigues, conceituado industrial; dia 20, os nossos bons amigos srs. António José da Costa, empregado superior da casa Fernando Almeida & C.ª e Francisco de Aguiar; dia 22, o nosso bom amigo sr. António da Silva Martinho; dia 23, o sr.ª D. Alice Barros Martins, distinta funcionária dos Telefones, esposa do nosso bom amigo sr. António Ferra, e o também nosso bom amigo sr. António Romano, empregado da casa Alberto Pimenta Machado; dia 24, o sr. Fernando Mendes de Oliveira; dia 25, o nosso estimado conterrâneo sr. Alberto da Silva Caldas, abastado capitalista em S. Paulo (Brasil),

e a sr.ª D. Aurora de Jesus Pereira Guimarães e Castro, esposa do nosso bom amigo sr. Alberto da Cunha e Castro, conceituado comerciante local.
A tôdas as senhoras e cavalheiros apresenta «Noticias de Guimarães», as suas felicitações.

No dia 10 do corrente passou o aniversário natalício do nosso querido conterrâneo e amigo, sr. Arnaldo de Sousa Guise, abastado capitalista, residente no Rio de Janeiro (Brasil), a quem desejamos as maiores prosperidades, enviando-lhe cá de longe um grande abraço de felicitações.
Completo, há dias, uma risonha primavera, o interessante menino Alexandre, estremeado filho do nosso bom amigo sr. dr. Alexandre Ferreira Gonçalves, inteligente professor da Escola I. e C. de Francisco de Holanda, e de sua esposa. Muitos parabéns.
Fêz anos no dia 16 a interessante menina Alda, filha do nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. Francisco Pinto Rodrigues. Muitos parabéns.

V. Ex.ª já conhece o processo de vendas a prestações da Sapataria LUSO?

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Maria Amélia Mendes de Abreu
Na sua casa da Curveira, em S. João de Ponte, finou-se, ontem, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja e após cruciantes sofrimentos, a Sr.ª D. Maria Amélia Mendes de Abreu, estimada proprietária, que contava 60 anos.
O seu funeral effectua-se amanhã, na igreja paroquial da mesma freguesia.
José Maria Teixeira de Faria
Passou ante ontem mais um ano sobre a morte do nosso saudoso amigo Sr. José Maria Teixeira de Faria, filho do estimado solicitador desta Comarca e nosso prezado amigo Sr. Francisco de Faria.
Que descance em paz.
João Pires
Finou se, ainda novo e vitimado pela terrível tuberculose, o Sr. João Pires, ourives, tendo se realizado o seu funeral no domingo, com nume-

roso acompanhamento, para o cemitério de Atouguia.

Finou-se, com 18 anos, a menina Maria Armandina Alves, sobrinha do 2.º sargento reformado Sr. Joaquim de Magalhães.

De luto

Pelo falecimento da avó de sua esposa, encontra-se de luto a nosso prezado amigo Sr. José Maria Pinto de Almeida, de Lordelo, a quem endereçamos os nossos pêsames.

Pelo falecimento do seu estremo pai ocorrido na quinta-feira em Travassos, Fafe, encontram-se de luto os nossos bons amigos Srs. P.º João Gonçalves, illustrado Abade de S. João das Caldas (Vizela), e José Gonçalves, activo empregado commercial, aos quais endereçamos o nosso cartão de condolências.

O extinto era tio afim dos nossos bons amigos Srs. João Mendes Fernandes e Domingos Mendes Fernandes e da esposa do também nosso prezado amigo Sr. Alberto Pimenta Machado. Apresentamos-lhes, igualmente, os nossos sentimentos.

CALÇADO PARA CRIANÇA

O MAIS COMPLETO SORTIDO

SAPATARIA LUSO.

Vida Católica

A Festa da Congregação do «Amor de Deus»

Decorreu com a maior imponência a festa comemorativa da Approvação das Santas Regras e das Bodas de Diamante da benemérita Congregação do Amor de Deus, realizada no passado domingo, conforme estava anunciado, na V. O. Terceira do Carmo, desta cidade, e que teve a assistência de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior, Venerando Arcebispo Primaz.

A's 10,30 horas começou a Missa Solene, celebrada pelo Rev. Domingos da Silva Gonçalves, acolitado pelos Revs. Avelino Borda e Manuel Lopes, servindo de mestre de cerimónias o Rev. Gaspar Nunes.

No sólio assistiu o Senhor Arcebispo, ladeado pelos Srs. Cônegos Pereira Júnior e Costa Azevedo. Na capela-mor, revestidos de capas, assistiram os Revs. Borges de Sá e Luís Gonzaga da Fonseca, Priores de S. Sebastião e S. Paio, e outros eclesiásticos do Seminário da Costa. Nas bancadas da capela-mor tomaram lugar diversas individualidades em destaque, Religiosas que representavam as suas comunidades e diversas Irmãs da Congregação em festa, entre as quais a digníssima Superiora do Colégio de N. S.ª de Lourdes, do Pórtio.

A igreja, que ostentava luxuosa decoração, estava repleta de fiéis, entre os quais se viam instituições beneficentes, Colégios, etc.

Ao evangelho subiu ao púlpito o Rev. Dr. Nédio de Sousa, professor do Seminário do Pórtio, que fez uma tocante alocução alusiva ao acto, referindo se aos fins e à notável acção da Congregação que tão brilhantemente comemorava as suas Bodas de Diamante.

Terminada a Missa fez-se a exposição do SS.º Sacramento e cantou-se solene Te-Deum a que presidiu o Venerando Prelado, tendo como diácono, o Rev. Avelino Borda; como sub-diácono, o Rev. Manuel Lopes; como presbítero assistente, o Sr. Cônego Manuel Pereira Júnior, e como ministro do báculo o Sr. Cônego Manuel L. da Costa Azevedo.

No coro a Schola Cantorum do Seminário da Costa, sob a hábil regência do Rev. Pinheiro, fez-se ouvir num conjunto admirável.

No final foi dada a bênção do SS.º Sacramento.

De tarde, pelas 15 horas, realizou-se o anunciado Sarau a que o Rev. Avelino Borda deu início, num discurso brilhante em que prestou homenagem ao Prelado, ali presente, e bem assim ao Santo Padre Pio XII pela aprovação das Santas Regras da Congregação do «Amor de Deus», e cuja Congregação felicitou, formulando os melhores votos pelas suas crescentes prosperidades.

As internadas do Asilo de Santa Estefânia cantaram primorosamente o Hino do Santo Padre Pio XII, que tôda a numerosa e selecta assistência ouviu, de pé, respeitosamente, e corouo, no final, com uma estrondosa e demorada salva de palmas.

Seguiram-se os restantes números do programa que tiveram, de uma maneira geral, um desempenho correcto, agradando por isso e merecendo novos e demorados aplausos.

Numa tribuna, que estava lindamente adornada, tomaram lugar entre outras as seguintes entidades:

Arcebispo Primaz, Cônegos Pereira Júnior e Costa Azevedo, Dr. José Francisco dos Santos, Reitor do Liceu de «Martins Sarmiento»; Dr. Dias Pinheiro, Presidente da Comissão do Asilo de Santa Estefânia; P.º Domingos da Silva Gonçalves, Director das Oficinas de S. José; P.º Avelino Borda, P.º Nédio de Sousa, do Pórtio; Reitor do Seminário da Costa, P.º José Carlos Simões de Almeida, Director do Internato Municipal e outras individualidades de destaque no meio vimaranense.

Nos intervalos do sarau estiveram ao piano executando lindas composições musicais, as gentis senhoras D. Madalena Jacinto, desta cidade, e D. Maria Aurora da Assunção Ribeiro, do Pórtio, que foram muito aplaudidas.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que naquele dia se hospedou no Asilo de Santa Estefânia, recebeu ali os cumprimentos das autoridades locais, clero e de outras individualidades.

Festividade a S. Sebastião e Santa Cristina — Decorreu com muito brilho a festividade realizada no domingo passado na freguesia de Serzedelo, em honra de S. Sebastião e Santa Cristina, tendo havido missa solene, sermão e outros actos constantes do programa que em devido tempo publicamos, assim como uma majestosa procissão.

Foi orador o Rev. Manuel da Silva, Vigário-cooperador da freguesia de N. S.ª da Oliveira, desta cidade, que agradeu.

Irmãndade de Santa Luzia, (Igreja de S. Dâmaso) — A Mesa da Irmãndade de Santa Luzia, erecta na Igreja de S. Dâmaso, além das solenidades do costume cujo programa publicaremos brevemente, resolveu, em virtude do dia 13 de Dezembro, dia da sua festividade, ser ao domingo, tirar a sua gloriosa santa e mártir advogada da vista em procissão pelas ruas da cidade.

Brevemente vai começar o costume peditério, que é feito na forma dos anos anteriores. Para evitar confusões a Mesa da Irmãndade, a que preside o nosso bom amigo e proprietário Sr. Francisco José Fernandes, comunica que o pedidor Sr. Mário Maria de Lourdes, operário do Sr. Alberto Pimenta Machado, só fará o peditério nas horas vagas ou seja aos domingos e a tarde depois do trabalho. Foram nomeados juza e mordomas desta festividade, cujos nomes foram citados pelo Sr. Pregador da festividade do ano findo, as Sr.ªs: Juiza, D. Ana Mendes Fernandes Pimenta. Mordomas: D. Emilia Meira, D. Maria da Luz Alves Marques, D. Maria do Carmo Cunha e Castro, D. Maria de Belém Pacheco, D. Rosa Mendes, D. Ana Cândida Gomes da Cunha Machado, D. Maria Emilia Monteiro de Oliveira e Costa, D. Maria Amélia Dias de Castro Fernandes, D. Maria da Conceição Fernandes, D. Maria José Almeida Freitas, D. Dulce da Silva Carvalho, D. Maria do Céu Lopes, D. Isabel da Silva Guimarães, D. Idalina Adélia Vilaça Ferreira, D. Rosa Jo Rosário Almeida, D. Ana de Freitas e D. Filomena Ferreira.

Peregrinação à Penha — No passado domingo realizou-se uma peregrinação ao Santuário da Penha, sendo a mesma promovida pelo pároco da freguesia da Borba (Felgueiras), que acompanhou os fiéis. Nesta manifestação religiosa tomaram parte algumas centenas de pessoas. No Santuário houve missa e outros actos religiosos, tendo sido feita aos peregrinos uma formosa alocução.

N. S.ª de Fátima — No dia 13 houve em vários templos da cidade solenidades religiosas em honra da Virgem de Fátima, em comemoração das bodas de prata da sua Aparição aos pastorinhos.

Na capela das Oficinas de S. José (Capuchinhas), também se realizaram as costumadas solenidades, tendo saído ao meio dia preciso a procissão em que se incorporaram muitos fiéis que entoaram cânticos e orações durante o percurso.

Amigos do S. Coração de Jesus — Realiza-se hoje, na igreja de N. S.ª da Oliveira, a reunião mensal desta associação, pelas 7 horas, que constará do seguinte: Missa, prática, comunhão e bênção do Santíssimo.

Festa de Cristo-Rei (na Igreja de N. S.ª da Oliveira) — Tríduo preparatório, principiando as pregações na quarta feira, dia 21, às 21 horas e nos dias seguintes, missa às 5,30 horas e às 6, sermão e terço; de tarde, como na véspera.

No sábado haverá confissões e no domingo, dia de Cristo-Rei, às 11 horas, missa solene, seguida da tomada de posse e juramento das direcções dos Organismos da Acção Católica. De tarde, às 3 horas, exposição do SS.º e sermão sobre a Realza de Jesus Cristo.

PAILLARD

(RÁDIOS)

(FABRICO SUISSO)

SÉRIE I 9 4 3

Modêlo 431
Modêlo 433
Modêlo 434
Modêlo 435
Modêlo 438

Ouvi-los é preferi-los

Agente e Distribuidor geral no Norte:

J. Camizão Júnior

Rua Santa Catarina, 53-1.º

TELEFONE, 5582

PORTO

PAILLARD

(FABRICO SUISSO)

Pick-ups de cristal e magnéticos.

Gira-discos, simples e duplos.

Cambiadores automáticos de discos.

AGENTE E DISTRIBUIDOR GERAL NO NORTE:

J. Camizão Júnior

Rua Santa Catarina, 53-1.º

TELEFONE, 5582

PORTO

Do Concelho

De Vizela

Realizou hoje o seu primeiro jogo de campeonato o grupo vizelense, Futebol Clube de Vizela, contra o Gil Vicente de Barcelos.

Foi iniciada a época com novas directrizes, com novos espíritos, sem teias nem más vontades.

Prezioso é também que o passado, negro calvário, não volte.

Hoje, que nos anima um ideal novo, que em nós vive a certeza de ser encaminhados por novas vontades de bons desportistas, entramos na luta leal com mais vontade e com mais amor.

Morreu o passado negro, sem leis, sem desportivismo. Viva pois a luz que já se disfruta de bem se sentir a nova orientação.

Vizela, como acima informamos, jogou no campo da Granja, em Barcelos, com a constituição seguinte: Soeiro, Mário e Palmeira; Chico, Magalhães e Acácio; Bránilio, Fernandes, Amalio, Oliveira e Cunha.

Iniciou-se o jogo com grande rapidez. Laguna, numa fase do jogo entre Palmeira e Soeiro, com um toque, conseguiu aos 3 minutos o primeiro ponto para o Gil. Aos 14 minutos é novamente Laguna que consegue marcar o 2.º. Aos 41 minutos o avançado centro do Gil marca o 3.º e último ponto do Barcelos.

No segundo tempo, modificada a linha do Vizela, com Amado a extremo e Fernandes a centro, aos 2 minutos vêm coroados de êxito o seu esforço, marcando o primeiro ponto com um lindo toque de Amado.

Não sofreu alteração até final este resultado, pois o fiscal de linha e o árbitro sempre que Vizela se aproxima da grande área, logo assinalam falta.

Árbitro, Custódio de Sousa.

— Domingo, 18 do corrente, visita o campo da Vista-Alegre, o glorioso Vitória Sport Clube, que na época finda tão alto levantou o Desporto do nosso distrito.

De prever é que toda a vila de Vizela se deslocou ao campo, onde terá ocasião de assistir à exibição do melhor grupo da nossa região, e ao mesmo tempo animar o seu grupo, F. C. de Vizela, para que não deixe de em luta leal e verdadeiramente desportiva dar, na medida do possível, a réplica.

Mais uma vez se vai provar que os desportistas de Vizela, toda a vila, são respeitadores e pessoas de bem saber receber quem nos visita.

Assim será, porque o nosso brio desportivo não anda por mãos alheias. Neste encontro o F. C. de Vizela fará a apresentação do seu onze que disputará todo o campeonato.

— Os amigos de Santa Eulália iniciaram no passado domingo as suas visitas ao pitoresco local e, segundo informações que colhemos, foi festa larga e tarde bem passada.

— No Cine-Parque desta vila vai realizar-se hoje a exibição do formidável filme "Justiça de Jesse James", com os queridos artistas Tyrone Power, Harry Fonda e Nancy Kelly.

Pelo seu assunto e pela beleza da interpretação, será, pois, mais uma magnífica noite de arte cinematográfica.

De Lordelo

O povo desta freguesia, reconhecido ao seu pároco, porque foi incansável em conseguir milho em tal quantidade que em Lordelo se não sentiu a fome de pão desde Abril a Agosto, resolveu prestar-lhe a sua homenagem, oferecendo-lhe uma valiosa prenda que lhe foi entregar no domingo passado, pelas 14 horas, acompanhado de uma banda de música, que se fez ouvir, até à noite, junto da residência paroquial.

Houve discursos dos manifestantes, simples, mas sinceros, muito fogo, muitos vivas, enfim, um regozijo indescritível.

O homenageado, comovidíssimo, fez o seu agradecimento, pondo-se, incondicionalmente, ao lado dos seus paroquianos, principalmente ao lado dos que não têm quem os defenda, pois é com esses, o povo humilde, com quem conta sempre para todas as coisas.

Do Pevidém

Já se encontram entre nós, tendo regressado, há dias, da Póvoa de Varzim, com suas famílias, os nossos amigos Srs. Jaime de Sá Ferreira e António José Fontão. Anunciamos gostosamente a sua chegada pelo grande apreço que ambos nos merecem.

— Voltou para Vizela a fim de retomar o tratamento do reumatismo, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal Sr. Adriano de Castro. Oxalá se restabeleça plenamente.

— Tem estado bastante doente, pelo que foi internado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o Sr. Carlos da Silva Machado. Almejamos-lhe as melhores. — C.

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia primeiro de Novembro próximo, por dize horas, há-de proceder-se em hasta pública, no tribunal judicial desta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, desta cidade, à arrematação dos bens imóveis, abaixo mencionados, em virtude da falta de acôrdo na adjudicação dêles a qualquer dos interessados, na acção de divisão de causa comum intentada por Manuel Damião Guimarães e esposa D. Cecília Alves Guimarães, proprietários, da vila de Vizela, desta comarca, contra José Pinto Teixeira de Abreu, viúvo, proprietário, desta cidade, e outros, intervindo o Ministério Público, bens que serão entregues pelo maior lance que obtiverem acima dos valores que vão declarados, devendo o arrematante ou arrematantes pagar por inteiro a sisa que fôr devida; — a saber: — Uma morada de casas sobradadas e telhadas, no largo Franco Castelo Branco, freguesia de São Miguel das Caldas, desta comarca: entra em praça por 36.140\$00.

— Campo de Leiras, terra lavradia com árvores de vinho, no lugar do Ribeiro, freguesia de Polvoreira, desta comarca, atravessada pela linha férrea: entra em praça por 5.108\$40.

— Campo da Capela, tendo junto um cerrado de leiras de terra lavradia com árvores de vinho e um roço, tudo situado no lugar do Ribeiro, da dita freguesia de Polvoreira: entra em praça por 16.033\$60.

— Campo de Godinhães de Baixo, terra lavradia com árvores de vinho, no lugar do Ribeiro, e dita freguesia de Polvoreira: entra em praça por 22.083\$60 e tem ao lado do norte terreno de horta com latadas. — Sorte de mata denominada da Pecheira, com pinheiros, carvalhos e eucaliptos, no lugar da Pecheira, dita freguesia de Polvoreira: entra em praça por 330\$00.

— Campo do Bacêlo, terra de cultura com árvores avidadas, no lugar do seu nome, dita freguesia de Polvoreira: entra em praça por 303\$60.

— Casal do Balteiro, no lugar deste nome, referida freguesia de Polvoreira, composto de cam-

pos de terra lavradia com árvores avidadas, denominados do Balteiro e do Godinho de Cima, com terrenos que produzem mato e lenha, tudo junto e unido, circundado de paredes, socalcos e regueiras: entra em praça por 9.116\$80.

— Propriedade da Eira Vêlha, com tôdas as suas pertenças, no lugar assim chamado, composta de casas de pedra sobradadas e telhadas e um cortelho colmasso, tendo para o lado do norte um bocado de terreno inculto, com árvores de vinho, e para o lado do sul um outro terreno de horta com árvores de vinho e fruta, e no meio dêste terreno um pôço, tudo junto e unido; e um prédio rústico, que consiste num pedaço de terreno que mede 247 metros quadrados e faz parte da Bouça do Couto, situado, como a propriedade anterior, na freguesia de Infias, desta comarca: entram em praça por 27.800\$00.

— Propriedade composta de casas de habitação com sua cerca de terras de horta com árvores de vinho e fruta, situada no lugar da Mata, prédio este que, conjuntamente com os prédios descritos na Conservatória sob os números 21634 e 22665, formam um só prédio denominado a Propriedade da Mata, composto por duas moradas de casas, uma térrea e outra sobradada, terrenos de horta com árvores de vinho e fruta, ramada de ferro, com esteios de pedra e pôço com sarilho; um terreno que constituiu uma terça parte do chamado da Pedra de Era, no lugar da Eira Vêlha, junto à via férrea de Guimarães; e um terreno lavradio, que mede pelo lado do poente 21,º 70, pelo sul 13,º 55, pelo nascente 17,º 34, e pelo norte 14,º: estes prédios são situados na dita freguesia de Infias e entram em praça por 8.320\$00.

— Casas de habitação de caseiros, horta junta à sua eira e as leiras de trás das barras, tudo junto e unido, na referida freguesia de Polvoreira: entra em praça por 3.740\$00.

— E a bouça da Pedreira, terra de mato, carvalhos e pinheiros, na mesma freguesia de Polvoreira: entra em praça por 1.962\$40.

Guimarães, 10-Outubro-1942.

O Chefe da 2.ª Secção,
Serafim José Pereira Rodrigues

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
Rodolfo Artur de Abreu.

O amor à Terra e à Grei
— eis o nosso lema.

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ÉDITOS DE 20 DIAS

(2.ª publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca pendem uns autos de Acção ordinária, em execução, que a firma Bernardino Jordão, Filhos & Companhia, Limitada, sociedade por cotas, com sede nesta cidade, move contra Albino Teles da Costa Ferreira e esposa D. Carmen Portuguêses Teles Ferreira, proprietários, actualmente residentes no Grande Hotel Portugal, na rua do Amparo, n.º 12, da cidade de Lisboa, para pagamento da quantia de 51.784\$25, importância do pedido e custas naquela acção, e das custas que ar. escerem. Pelo que e pelos presentes éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, são citados os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem ao predito processo deduzir os seus direitos, nos termos da lei.

Guimarães, 7 de Outubro de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção,
Serafim José Pereira Rodrigues.

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
Rodolpho Arthur d'Abreu.

QUINTAS

Compram-se 1 ou 2 quintas que paguem 9 a 10 carros de medidas de 20 litros, com estrada até à porta ou perto, na área de Guimarães, Taipas, Vizela, Ronfe ou S. Torcato. Não se trata com intermediários.

Carta à Redacção, J. Silva.

LIÇÕES DE

Português, Francês, Inglês e Alemão, dá professora com o curso da Faculdade de Letras de Coimbra. Falar na R. da Rainha, 129.

Quintas -- Vendem-se

com o rendimento de 14. 6. 11. 10. 8. 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com Martinho da Silva.

NOTÍCIAS DO ENQUISTA

SECCÃO CHARADÍSTICA

dirigida por Lusbel

Torneio de Charadas em Prosa

1.ª ETAPA

PROTÉTICAS (2-3)

- 1) Uma amizade sincera, faz sentir menos o peso da adversidade.
- 2) O ponto elevado das nossas aspirações, é sempre maravilhoso.
- 3) Aplica boas doutrinas quem com as suas esse caminho abre.
- 4) O vício só produz infelicidade.
- 5) Na existência do homem é sempre certa a existência da incerteza.
- 6) O' Lei, em teu nome comete-se tanta injustiça!
- 7) Verdadeira felicidade, não existirá sem a paz da consciência.
- 8) Poupa em novo o que puderes que na velhice se te compensa.
- 9) O hábito faz o homem.
- 10) A trabalhar, é dever dos pais, os filhos acostumar.
- 11) Suave é o amor afectuoso.
- 12) Preparado para a luta, deve estar quem da vida quiser tirar proveito.
- 13) Combate pela humanidade, quem do mal é contrário.
- 14) Incumbência sem remuneração, é observada pela abdição.
- 15) De acções más nunca boas conseqüências.
- 16) Abençoado o que socorre o pobre.
- 17) Deve-se dar agasalho sem o deixar transparecer.
- 18) Muitas vezes, encobre seus mans instintos o que não dá a conhecer aquilo que é.
- 19) O carácter da pessoa, define-se pelo apuro e correção.
- 20) O pecado por maior que seja, merece sempre perdão.
- 21) O destino é que nos inspira.
- 22) O trabalho é a única base em que a felicidade assenta.
- 23) A grandeza das boas acções, a instrução de cada um define.
- 24) O caminho da vida, tem por terminos a morte.
- 25) O homem deve ser delicado ainda que muito infeliz e desgraçado.

Palavras Cruzadas

ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Indispensáveis. 2 — Único; com intensidade; nota mus. 3 — Ocasão. 4 — Pref.; corpo simples que se encontra nos minérios de platina; utensílio de madeira ou ferro. 5 — Enxada; descer; contração permanente da pupila; procurar. 7 — Levrai; desejo de vingança. 8 — Até; antigo habitante germânico entre o Reno e Báltico; nesse lugar. 9 — Duas vezes. 10 — Aquele; pequena porção de líquido; letra grega. 11 — Rude.

Verticais: Ciência das moedas e medalhas. 2 — Prep.; militar de categoria elevada entre os índios de Malabar; art. pl. 3 — Transmite. 4 — Prep.; lugar muito agradável; oferece. 5 — Transpiras; nome de homem. 6 — Terramoto; corpo resultante da combinação dum corpo simplex com o oxigénio. 7 — Ligai; facilitai. 8 — Le-

N.º 41

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

tra grega; ocidente; ali. 9 — Unidade das medidas agrárias. 10 — Outra coisa; chalaça; letra grega. 11 — Negociantes de peles de ovelha e carneiro.

SAIDLABINA (Guimarães).

SOLUÇÃO DO N.º 33

Horizontais: 1 — Presingaugas. 2 — A. 3 — Iva; ras. 4 — Ren; êle. 5 — Azo; sir. 6 — Sar. 7 — Açó; ara. 8 — Mar; car. 9 — Ula; asa. 10 — Adi. 11 — Traspassada.

Verticais: 1 — P; t. 2 — Ira; annar. 3 — Vez; calda. 4 — Auo; orais. 5 — I; p. 6 — Gastrolatra. 7 — A; a. 8 — Reassaca. 9 — Aliaras. 10 — Serrara. 11 — S; a.

DECIFRADORES

Black Bird, Doralvas, Joraca, Juca, Lage, Maraca, Jóia de Faraó, P. de

SOORTEIO: Lotaria de 24 do corrente, cabendo a cada 20 números.

«CORREIO DO NOTÍCIAS»

Rotie: A sua generosa idéia, felizmente, terá de ser aproveitada em outra ocasião, visto o assunto estar arduado. Aguardemos.

Não mandou a solução do problema n.º 38?

Obrigado pelos seus cumprimentos, que retribuo.

Laruce: Ficam faltando os n.ºs 10 e 12 da série finda. Cumprimentos.

Berleri: Nos dicionários adoptados, não verifico o 1.º conceito da sua protética.

Mande outra, imediatamente.

A. Stahlagam: O mesmo acontece ao 2.º conceito da sua. Mande outra sem demora.

Ala Edipica Cimbricenses: Há muito que não recebo o v/ jornal, nem tampouco notícias. A que atribuir tam grande silêncio?

Os prezados confrades Catos e Alma Negra, que no "Diário dos Açores", dirigem proficientemente a Secção Charadística "Etipismo", referiram-se nesta ao nosso 4.º aniversário e respectivo almôgo de confraternização, em termos que muito nos honram.

Aos distintos confrades açoreanos, os nossos agradecimentos e plena retribuição de prosperidades.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 1 de Novembro.

Vendem-se em boas condições de preço:

Uma caixa registadora "National", em perfeito estado de nova.

"LELO UNIVERSAL", — o melhor dicionário, em 2 grandes volumes, encadernação de luxo.

"HISTORIA DE PORTUGAL", — edição monumental da Portucalense Editora, Lt.ª, em 8 volumes.